

Apoio militar à Ucrânia

Portugal vai enviar para a Ucrânia um segundo conjunto de 14 viaturas blindadas de transporte de pessoal M113, oito geradores de grande capacidade para produção de energia elétrica, mais munições de 120mm e mais duas toneladas de equipamento médico e sanitário, anunciou a Ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, durante a reunião do Grupo de Contacto para a Defesa da Ucrânia, que hoje se reuniu presencialmente em Ramstein, na Alemanha.

Com este material, que se encontra em preparação para envio, eleva-se para 532 toneladas o total de equipamento militar, letal e não letal, fornecido por Portugal à Ucrânia desde o início da agressão levada a cabo pela Rússia. Ao longo de 2022 o Governo português, em articulação com as Forças Armadas, enviou para a Ucrânia armamento e munições, equipamento de proteção individual e de comunicações, viaturas blindadas de transporte de pessoal e veículos aéreos não tripulados de vigilância, equipamento médico e sanitário, e kits de primeiros socorros em combate.

Perante os parceiros e aliados reunidos em Ramstein, Helena Carreiras reafirmou o compromisso de Portugal com a defesa da soberania e integridade da Ucrânia, estando o Ministério da Defesa Nacional e o Estado-Maior-General das Forças Armadas em constante contacto com as autoridades ucranianas e analisando as solicitações de Kiev, a que o nosso País corresponderá na medida das suas capacidades e disponibilidades.

Portugal integra a nova missão da União Europeia de assistência militar à Ucrânia, que vai proporcionar treino em áreas como a inativação de engenhos explosivos, assistência médica em combate, defesa nuclear, biológica, química e radiológica, e instrução militar. Os formadores portugueses estarão na Alemanha a partir de fevereiro.

Adicionalmente, Portugal mantém a disponibilidade para receber no Hospital das Forças Armadas 40 militares ucranianos feridos em combate.

No que respeita aos carros de combate Leopard 2, Portugal participou numa reunião convocada pela Ucrânia e pela Polónia onde estiveram presentes os países que possuem estes meios. Nessa reunião a Ministra da Defesa Nacional reiterou a oferta de treino nesta tipologia de carros de combate e manifestou a disponibilidade do Governo português para identificar, de forma coordenada com os seus parceiros, formas de apoiar a Ucrânia com esta capacidade.

[fim]